

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 193

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 15 DE DEZEMBRO DE 2000

ANO XXVI

Mesa Diretora

NELSON JUSTUS

Presidente - PTB

CAÍTO QUINTANA

1º Vice-Presidente - PMDB

JOSÉ MARIA FERREIRA

2º Vice-Presidente - PSDB

NELSON GARCIA

3º Vice-Presidente - PFL

HERMAS BRANDÃO

1º Secretário - PTB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Secretário - PSDB

RENATO GAUCHO

3º Secretário - PSDB

ÂNGELO VANHONI

4º Secretário - PT

LUIZ CARLOS ZUK

5º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Orlando Pessuti</i>
<i>PTB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PMDB</i>	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Hermes Fonseca</i>
<i>PDT</i>	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i>	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PL</i>	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PSL</i>	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i>	<i>Divanir Braz Palma</i>

Representação Partidária

PTB - 12: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PFL - 08: Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kiele - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 06: - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gauchó - Sérgio Spada; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 02: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk; PSL - 03: Geraldo Cartário - Edno Guimarães - Luiz Carlos Martins; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PL - 02: Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSB - 01: Ricardo Maia; PSC - 01: Miltinho Pupio; SEM PARTIDO - 02: Antonio Carlos Belinati, Moysés Leônidas.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA 135ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
15 DE DEZEMBRO DE 2000**

(sexta-feira)

Presidência do senhor deputado Nelson Justus, secretariada pelos senhores deputados Hermas Brandão e Cesar Seleme.

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (54).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (**Caíto Quintana**)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Sinopse:

SINOPSE DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS E ADMINISTRATIVOS DO PERÍODO ORDINÁRIO, COMPREENDIDO ENTRE 15 DE FEVEREIRO DE 2000 À 15 DE DEZEMBRO DE 2000.

SESSÃO DE INSTALAÇÃO	00001
SESSÕES ORDINÁRIAS	00135
SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS	00044
SESSÕES SOLENE	00010
SESSÕES ESPECIAIS	00002
SESSÃO PARA ELEIÇÃO DE MESA DA COMISSÃO EXECUTIVA	00001
SESSÃO DE ENCERRAMENTO	00001
PROJETO DE LEI APRESENTADOS	00433
PROJETOS DE LEI VETADOS INTEGRALMENTE	00004
PROJETOS DE LEI SANCIONADOS PELO SENHOR GOVERNADOR	00073
PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR	00006
PROPOSIÇÕES	00068
PROJETOS DE RESOLUÇÃO APRESENTADOS	00033
PROJETOS DE RESOLUÇÃO APROVADOS	00008
PROJETOS DE DECRETO LEGISLATIVO	00016
DECRETOS LEGISLATIVOS PROMULGADOS	00012
MENSAGENS DO SENHOR GOVERNADOR	00037
REQUERIMENTOS DOS SENHORES DEPUTADOS	04572
OFÍCIOS EXPEDIDOS	03359
OFÍCIOS EXPEDIDOS PARA O SENHOR GOVERNADOR	00080
OFÍCIOS INTERNOS	02380
OFÍCIOS EXTERNOS	01452
ATOS DA COMISSÃO EXECUTIVA	00316
PORTARIAS	00141
PROTOCOLOS	11654

Sala das Sessões, em 15.12.2000.
(aa) COMISSÃO EXECUTIVA

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o senhor deputado Caíto Quintana.

O SR. CAÍTO QUINTANA

Senhor presidente, senhores parlamentares.

Até peço escusas, senhor presidente, pelo pronunciamento de improviso, tenho certeza que o momento pediria que eu tivesse feito por escrito para não cometer equívoco e não esquecer fatos. No entanto, o início da Sessão me faz recordar que nós estamos vivendo a última sessão desse 2º período Legislativo, da 14ª Legislatura e que, pelo menos, na questão plenário Vossa Excelência na condição de presidente, o deputado Hermas Brandão, na condição de 1º secretário, o deputado Augustinho Zucchi, na condição de 2º secretário, encerram o trabalho de administração da nossa Casa. E dentre os três citados, talvez, não seguramente, após a eleição, quem não continua na Executiva da Casa é Vossa Excelência. E eu recorde, senhor presidente, senhores parlamentares, que quando esta Casa foi abalada pelo infortúnio, pela comoção do passamento do deputado Anibal Khury, em pleno exercício da Presidência, a todos nós ficou uma interrogação sobre o andamento que a Assembléia teria, porque todos com suas vantagens e desvantagens, com suas intransigências e o seu conhecimento.

Mas, a vivência do deputado Anibal Khury na Casa acabava como tantas e tantas outras figuras do nosso Paraná e do nosso País sintetizando, mais ou menos, a Assembléia Legislativa e conseguindo contornar problemas de situação. E era grande a responsabilidade que pesava sobre os deputados de então, sobre a condução futura desta Casa, de qual era imagem que esta Casa iria ter um timoneiro forte, ou se esta Casa passaria a se desagregar, se nós poderíamos melhorar os serviços, ou se, eventualmente, pela falta de um homem forte que pudesse impor sobre os demais, nós viéssemos a correr o risco de a Assembléia Legislativa sofrer constrangimentos.

Gostaria de repetir aqui, agora uma expressão por não ser pejorativa e ser exatamente dita por Vossa Excelência que, seguramente, num concurso de Miss Simpatia, Vossa Excelência não seria eleito. No entanto, nos causou a grande surpresa de que Vossa Excelência na condição dos trabalhadores desta Casa mostrou-se uma vez mais um extraordinário administrador, um homem público de um equilíbrio muito forte, de uma personalidade muito forte também e de um senso de dever dos mais apurados que já vi. Tanto na preocupação que tantas e tantas vezes ouvi de Vossa Excelência, em reuniões, como pela preocupação da imagem do Legislativo.

Acho, senhor presidente e senhores parlamentares, que se cada um de nós tivesse esta preocupação pela imagem do Legislativo, nós estaríamos tendo esta preocupação conosco, com a nossa casa, com a democracia, com a divisão de poderes, com aquilo que a sociedade pensa de seus representantes, porque a imagem nada mais é do que o reflexo das ações diárias praticadas por cada um de nós.

Nesta sessão, sem querer me alongar, quero dizer e retribuir uma menção que me honrou muito, de Vossa Excelência, quando da minha participação como vice-presidente, quero dizer que tive um profundo orgulho,

senhor Nelson Justus, por ter sido vice-presidente junto com Vossa Excelência. Por quê? Porque indiscutivelmente suas ações iriam refletir sobre toda a Executiva e sobre toda a Assembléia Legislativa. E sei que a Assembléia Legislativa sai fortalecida, sai engrandecida perante a opinião pública, durante este período em que Vossa Excelência esteve na Presidência. Foram inúmeros os avanços que a Assembléia teve. Não cabe, aqui, registrá-los. Mas, desde as instalações físicas até a organização interna da Casa, o respeito pela ação dos parlamentares, pelas Comissões, a total transparência de suas ações nos fizeram acreditar que na vida, ao chamar-se à responsabilidade os homens revelam seu caráter. E Vossa Excelência revelou um caráter que a mim não surpreendeu, mas seguramente ratificou a consideração e apreço que tenho e tenho certeza todos os deputados têm por Vossa Excelência.

Sei, também, que Vossa Excelência deixa a Assembléia, a administração dos trabalhos desta Casa, nesta Sessão, que é a última do ano, e parece-me que Vossa Excelência vai à Secretaria de Transporte. E veja bem, deputado Nelson Justus, Vossa Excelência conquistou tanto a confiança, a credibilidade dos parlamentares desta Casa, que eu tenho certeza absoluta, se outro fosse o secretário ou se outra fosse a forma de destinação de recursos deste fundo rodoviário, que foi criado nesta Assembléia Legislativa, seguramente as Oposições teriam enormes questionamentos a fazer. Porque muitas e muitas vezes, a boa vontade desta Assembléia acabou sendo desvirtuada. Recursos que deveriam ser destinados a um fato, foram canalizados para outro.

No entanto, como este Fundo estabelece que a Secretaria, que me parece Vossa Excelência vai administrar a partir do próximo ano, este recurso por aquela Secretaria gerido, percebeu Vossa Excelência e percebe esta Casa que as Oposições, inclusive, votaram favoravelmente ao Fundo, na certeza de poder estar dando condições e recursos para que o secretário do governo, ao qual fazemos oposição, possa fazer, não pelo governador, mas pelo nosso Paraná, as melhorias que as nossas rodovias necessitam.

Então, receba presidente Nelson Justus, de minha parte e eu acredito que de todos os parlamentares desta Casa, a nossa homenagem, nosso reconhecimento, nossa certeza de que Vossa Excelência, nos últimos meses desta Legislatura estará de volta aqui conosco, pela desincompatibilização, para poder concorrer de novo, e saiba que estaremos todos aqui, aguardando este convívio diário, que certamente nos fará felizes e estreitará cada vez mais nossa amizade.

Muito obrigado, parabéns a Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Muito obrigado. Com a palavra, o deputado Luiz Carlos Zuk.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Senhor Presidente, senhores deputados.

A história deste Parlamento tem bons exemplos que hoje testemunhamos no desempenho do nosso mandato. Lembro-me perfeitamente bem dos anos 70/74, quando aqui estivemos pela primeira vez como representantes dos Campos Gerais e da minha querida Ponta Grossa. Éramos jovens e esta Casa tinha somente dois partidos: a ARENA e o MDB. Partidos que demonstravam a vontade do povo brasileiro que sufocado, sem vontade, sem liberdade e sem aspiração, fazia valer através da representação do MDB, aquela voz da esperança, da democracia, aquela presença nesta tribuna e outras, fazendo com que o povo brasileiro fosse sacudido e levado a voltar a respirar o ar democrático que vivemos.

Temos o exemplo de muitos companheiros que foram cassados, amigos e companheiros que foram mortos, outros que estão desaparecidos até hoje e nós aqui estamos respirando o ar, vivendo o momento e tendo a tranquilidade e liberdade de expressão, de pensamento e de ação dentro do regime que nós, hoje, graças aos bons e qualificados brasileiros lutaram para que nós alcançássemos o estágio que hoje vivemos.

Quero homenagear a toda a Mesa Executiva, cumprimentar aos auxiliares tanto dos gabinetes do Augustinho Zucchi, Hermas Brandão ou Nelson Justus e dizer que o atendimento solícito em todas as nossas pretensões como deputados, dentro daquilo que a Lei permitia, foram atendidos.

A representação política desta Casa, o deputado Caíto Quintana, com muita propriedade, descreveu. Mas, eu queria fazer um adendo na palavra do Caíto, sobre uma outra pessoa que vai substituir o deputado Nelson Justus. O futuro presidente Hermas Brandão que foi, é, e sempre será o presidente escolhido pelos deputados desta Casa. O Palácio do Governo, quando da eleição do presidente Nelson Justus, esteve presente com sua ação aqui neste Parlamento.

Os deputados venceram! E agora, nesta última eleição, quando por sua ação, e principalmente por sua honrabilidade, sua dedicação com os companheiros, o deputado hermas brandão foi granjeando tanto na Situação quanto na Oposição a somatória de quase a totalidade desta Casa, por que não dizer a totalidade, e deu mostra que, se nós nos unirmos realmente este Poder vai voltar a respirar o ar da democracia, dar a condição da contribuição ao Poder Judiciário e Executivo, com independência e democracia.

Tenho certeza absoluta, mesmo com a ausência do deputado Valdir Rossoni, ilustre líder que hoje se despede da liderança, e com a ausência do futuro líder já escolhido pelo Palácio Iguaçu, deputado Durval Amaral, que, mesmo com as diferenças que nos distancia, às vezes, em questões administrativas, partidárias e de ações, sempre teve o Valdir e acredito que terá o Durval, o respeito, a admiração e a nossa compreensão, porque nós, que já passamos pelo executivo, sabemos o que é ser maioria e

minoridade. E, entendemos que às vezes, mesmo sendo maioria e comendo “borracha”, tem que se dizer que é “empada”.

Sei perfeitamente bem, senhor presidente, de que as justificativas às vezes apresentadas não convencem a si próprio, mas têm que convencer a maioria e traduzir a vontade daquele que ora é representado no Poder Executivo.

Desejo cumprimentar o desempenho do Líder Valdir Rossoni, e dizer ao nosso amigo Durval Amaral, nessa investidura de Líder do Governo.

Falo aqui agora, senhor presidente, senhores deputados, pelo meu partido, o PDT, que teve a felicidade de ter neste Parlamento um dos mais qualificados deputados que é o Edgar Bueno que devido a sua vivência, a sua perserverança chega ao cargo maior do seu domicílio eleitoral que é Cascavel. Ele aqui não está, senhor presidente, senhores deputados, por razões outras, ele até tinha dito a Sua Excelência, o senhor presidente e a nós outros de que viria a esta sessão, então, eu quero fazer das minhas palavras as dele - um obrigado à Mesa Executiva, um obrigado aos colegas tanto do Partido quanto deste Parlamento e o Edgar estará à disposição lá em Cascavel a todas as solicitações dos ilustres companheiros desta Casa.

Quero também cumprimentar o deputado Péricles Mello que aqui não se encontra, mas dizer que a nossa Ponta Grossa nas mãos do Péricles terá oportunidade de reaver aquele caminho que sempre trilhou que é o caminho do desenvolvimento, o caminho da igualdade em todas as classes sociais e principalmente da responsabilidade que tem Ponta Grossa no contexto do nosso Estado.

Sei também que o Albanor Gomes, nosso amigo ali de Araucária, irá dar continuidade àquele seu mandato já efetivado em administração anterior e terá ele o amparo e tenho a certeza de todos os parlamentares nas solicitações que nós possamos lhe oferecer.

Termino, senhor presidente, como iniciei, o ar da democracia, o ar da liberdade, o meio da ação e principalmente a representação desta Casa deve muito a outros que não estão mais materialmente neste mundo, mas que espiritualmente nos emprestam como emprestaram ao Nelson Justus e que emprestarão ao deputado Hermas Brandão a felicidade de ver o seu dever cumprido.

Agradecemos a todos os funcionários da Casa, ao comitê de imprensa, falado, escrito e televisado que levou a todos os paranaenses e brasileiros e até a nível internacional a desenvoltura dos trabalhos nesta Casa, as taquígrafas que num trabalho incessante registraram nos anais tudo o que foi falado, tudo o que foi apresentado e tudo que foi discutido e aprovado nesta Casa, a todos indistintamente, do menor ao maior nesta Casa o desejo de um bom Natal a si e seus familiares e um ano repleto daquilo que nós iniciamos dizendo que é gostoso viver num país igual ao Brasil, aonde, pela vontade Daquela que nos empresta a vida não existe e não ocorre tudo aquilo que nós vemos neste Universo, que Ele o arquiteto

nosso, que Ele que é o Bom Pai nosso, Ele que nos empreste, como sempre tem emprestado a felicidade de termos nesta Casa, nesta direção nas mãos competentes do Nelson que se despede e nas mãos realmente amigas do presidente que vai lhe substituir que o deputado Hermas Brandão, que ele continue junto a nós e nos trabalhos de todos os parlamentares.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o deputado José Maria Ferreira.

O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA

Senhor presidente, senhores deputados, bom dia nossos convidados e aqueles que nos assistem.

Bom dia ao comitê da imprensa que cobriu com tanto zelo e observação este ano nosso de atividade parlamentar.

Quero cumprimentar aqui, está na galeria, o prefeito de minha cidade, Ibiporã, que nos prestigia neste encerramento de sessão.

Senhor presidente, acho que até devia ter usado a tribuna da direita, hoje espero que o Cartário faça uso, mas em forma de reconciliação nós devíamos estar usando a tribuna da direita, viu Pessuti, porque assim nós mostraríamos que terminamos o ano conciliados, não reconciliados, conciliados.

Mas quero aproveitar esta oportunidade para, em nome do PSDB como integrante da Bancada do Bloco de Oposição, agradecer à Mesa, pelo trabalho que fez pela forma com que tratou este Poder, em especial a Vossa Excelência, que assumiu esta Casa num momento difícil, num momento de transição mas que soube, junto com a Executiva, na companhia do deputado Hermas Brandão, do deputado Augustinho Zucchi, dar a este momento de transição um momento de resgate, um momento de reconhecimento e de valorização do Poder Legislativo do nosso Estado. A Assembléia hoje é uma Assembléia mais aberta é uma Assembléia que permite que nós possamos, com todo o respeito, como já fiz inclusive como membro da Mesa Diretora, discordar da Mesa Diretora, discordar do presidente, mas discordar com respeito e ser acatado e respeitado na discordância.

Esta é a essência do Parlamento e confesso que hoje respiramos este ar com muito mais espírito parlamentar. A despeito da grandiosidade da liderança do saudoso deputado Anibal Khury mas até pela idade, pela postura e por aquela figura de meio paizão que detinha dentro da Casa nós não tínhamos condições e, às vezes, fazer o exercício da ação parlamentar que hoje se faz e que Vossa Excelência tão bem soube reconhecer e respeitar.

Por isso nossos parabéns, desejamos que vossa Excelência na futura função que com certeza assumirá como secretário de Transporte terá sucesso. Aquilo que o Caíto disse é verdade, o projeto da cepa do deputado Geraldo Cartário só foi, a princípio, avalizado pelas

oposições porque lá estaria o deputado Nelson Justus, para poder exercer o gigante trabalho de recuperar as estradas de nosso Estado.

Quero igualmente parabenizar o deputado Hermas Brandão, primeiro pelo trabalho na 1ª Secretaria, trabalho competente, sério, firme, abriu a Assembléia, modernizou a Assembléia e eu espero que tenhamos condições de continuar este trabalho, inclusive com a informatização da Assembléia o que, com todo esforço, no mandato do deputado Nelson Justus não foi possível. Recebi dele toda atenção para que essa tarefa fosse desempenhada cabalmente mas em função do prazo e das circunstância e da necessidade de outros ajuste, inclusive espaço físico, dentro da Casa, não foi possível que concretizássemos este importante projeto para Assembléia Legislativa, que não só dota de modernidade mas sobretudo dota de transparência, de acesso, faz com que o Poder seja respeitado enquanto Poder e não apenas como Casa, mas como Poder.

Esperamos que o deputado Hermas Brandão possa continuar, enquanto presidente, nesta atividade e que tenha na 1ª Secretaria com o deputado Valdir Rossoni, também atuante e que possamos continuar, deputado Rossoni movimentando a Casa e fazendo dela a transparência como Vossa Excelência sempre propôs.

Quero aqui fazer um registro, acho que fui um dos deputados desta Casa que mais nos arranhamos mas foi da tribuna, sempre o respeitei, deputado Rossoni, considero que Vossa Excelência teve uma tarefa que não sei se saberia executá-la, porque defender este governo é difícil e Vossa Excelência o fez com muita competência e com espírito de bravura, por isso tem o meu reconhecimento, tem o meu respeito, e espero que Vossa Excelência também continue na Mesa com o mesmo espírito, com a mesma garra, com a mesma disposição.

E por fim, agradecer sobretudo a Deus, primeiro por ter tido a oportunidade da convivência deste ano. Foi um ano difícil, mas um ano que todos aprendemos, um ano que todos crescemos mais um pouco, e as dificuldades são postas a nós para que possamos acrescentar à nossa vida o crescimento pessoal, tenho certeza que cada um neste período que passou acrescentou um pouco mais de grandeza interior, e esta grandeza possa fazer reencontrar em 2001 a abertura de um novo milênio, que nós tenhamos aqui tudo aquilo que nós sonhamos, no campo político, no campo do desejo da sociedade e do coletivo, inclusive no campo pessoal que as nossas ações possam dignificar o trabalho e a família, que cada um de nós mais respeita e mais prima.

Muito obrigado, feliz Natal, uma excelente passagem de ano e que nós tenhamos um início de milênio onde cada um se respeite pessoalmente, principalmente a cada um de nós.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o deputado Hidekazu Takayama.

O SR. HIDEKAZU TAKAYAMA

Senhor presidente, Mesa constituída, companheiros deputados, queria saber qual é o gostinho de usar a tribuna aqui desse lado de cá, mesmo porque esta questão de direita e esquerda, senhor presidente depende do prisma, a Vossa Excelência olha por um lado e nós que estamos do outro lado olhamos à direita ou à esquerda pelo outro lado.

É com prazer que estamos aqui, José Maria, demais companheiros desta Casa, imprensa presente, estamos usando a tribuna neste último dia de período legislativo.

Confesso aos senhores, que ainda deputado de 2º mandato, um e meio, temos procurado exercer o mandato com dignidade dentro da nossa ótica, dentro da nossa maneira de encarar as questões públicas, dentro da nossa formação cristã. Eu, ao ouvir aqui sempre as versões e os lados, muitas vezes até a imprensa e enfim tudo aquilo que nós fazemos nesta Casa de Leis aprendemos uma coisa, que inclusive a polêmica desta palavra não é nova. Um dia quando o Estado e a religião se encontraram, Jesus Cristo um dia disse o seguinte: Eu sou o caminho, a verdade, a vida. E aí, o Pilatos chegou para Jesus e perguntou e fez uma frase, que é a frase que eu gostaria de questionar nesta hora junto com os companheiros: O que é a verdade? Muitas vezes, a verdade colocada por um lado nem sempre é a verdade que o outro encara. Até ouvi uma frase aí que o que importa na política não é a verdade e sim a versão, e confesso aos companheiros desta Casa que, pelo menos na minha formação, na minha maneira de encarar a vida não posso concordar com a versão, porque isso acaba tornando-nos artistas num teatrinho, num palco.

E neste lugar, nesta Casa, senhor presidente, é claro que temos que trabalhar pela verdade. Alguns encaram que o progresso de um País, e uma sociedade, é baseado dentro da sua posição filosófica ou política e outros de outra forma.

Sabemos que a verdade não muda pelo fato de nós gostarmos dela ou não, a verdade sempre será verdade.

Em algumas ocasiões a verdade prevalece para quem paga mais, nós ficamos muitas vezes horrorizados com algumas notícias, como esta de que estamos vendo no jornal do senhor Lubomir Ficinski, que alguns políticos foram agraciados com ele. Gostaríamos que esta questão fosse aprofundada e elevada até o último limite para que nós não sejamos mais uma vez colocados na pecha, tão pejorativo que a sociedade já nos condena.

Hoje em dia, para alguns a palavra político quase é sinônimo de um palavrão e, nós não podemos concordar com isso.

Ao conviver nesta Casa, neste período senhor presidente, eu tenho percebido a lisura, o comportamento e a luta de muitos dos nossos companheiros que batalham para trazer a imagem que a sociedade requer a posição e a

lisura e o perfil que toda a sociedade exige de todos nós a classe política.

É neste momento que eu gostaria de dizer da minha alegria, senhor presidente de ter tido Vossa Excelência como o nosso presidente, doutor Nelson Justus e usar a tribuna para lhe dizer nesse último dia, da minha alegria pessoalmente da minha satisfação de ter tido Vossa Excelência, como presidente desta Casa, procurando elevar cada vez mais o conceito dessa Casa, no seio desta sociedade.

Sempre bons e maus nós teremos em todos os tempos. Até no meio de Jesus tinha um Judas da vida, os Tomés e os Pedros, sabemos que errar todos nós erramos, o pecado não está no errar, o pecado está em não querer consertar os erros e os equívocos que cometemos.

E a experiência da vida nos faz avançar nessa nossa trajetória, porque muitas vezes cometemos erros pela inexperiência, e pela falta de compreensão de certos valores que muitas vezes são colocados dentro de um segmento, dentro de uma sociedade.

Nós queremos deixar aqui o nosso abraço e o parabéns a Vossa Excelência e desejar também ao novo presidente, doutor Hermas Brandão, a sabedoria do alto, para que possa gerenciar os destinos dessa Casa de Leis procurando colocar ainda mais alto essa Casa, que merece ser respeitada como toda classe política para que nós não venhamos a ter essa pecha, tão pejorativa que nós vemos na nossa sociedade.

Parabéns ao doutor Nelson Justus a minha admiração e o meu respeito, também ao companheiro Hermas Brandão e a todos os companheiros desta Casa.

Se em alguma ocasião eu extrapolei na minha maneira de ser, quero antecipadamente me desculpar com os companheiros e dizer, que procuro fazer o meu trabalho com toda a honradez e com a certeza de que todas as noites durmo com a tranquilidade da consciência e do dever cumprido.

Muito obrigado.

O SR. GERALDO CARTÁRIO

Senhor presidente e senhores deputados, o deputado Caíto Quintana, ele falava que Vossa Excelência teria dito que não poderia ser chamado de “Mister Simpatia”, mas eu posso garantir aos senhores deputados, que em qualquer parte que Vossa Excelência representou o nosso Estado do Paraná, se não “Mister Simpatia” mas “Mister Elegância”, sem dúvida nenhuma. Visto que sua elegância, a sua postura e a sua cultura sem dúvida representou o Paraná, muito bem.

Mas, a maior elegância de Vossa Excelência, do 1º secretário Hermas Brandão, do 2º secretário Augustinho Zucchi, do 1º vice-presidente Caíto Quintana, do 2º vice-presidente José Maria Ferreira e outros que compõem a Mesa Executiva, a melhor elegância sem dúvida foi o aumento dado aos funcionários desta Casa, quando se partiu para uma moralidade do dinheiro público.

Aqueles que realmente trabalham nessa Casa, que chegam de manhã e aqui ficam o dia inteiro e, que inclusive nas CPI's criadas trabalharam até as 10:00 horas e meia-noite foi um ato da maior elegância da Mesa, presidida por Vossa Excelência.

Sem dúvida que os funcionários desta Casa, se pudessem usar desta tribuna, todos estariam vindo aqui para dizer: presidente Nelson Justus, Hermas Brandão muito obrigado.

Certamente que todos os funcionários fariam isso, mas senhor presidente nós vimos no decorrer deste ano, fatos realmente importantes.

Quero prestar uma homenagem ao meu amigo Antonio Belinati. ele representa a juventude deste país aqui na Casa, e demonstrou aqui que a juventude deste país está preparada, de terem competência de sofrimento suficiente para se colocar numa postura que vai demonstrar que o Brasil é um país que está caminhando para galgar grandes posições sem alarde, porque o silêncio, a forma impressionante como Antonio Belinati se comportou nesta Legislatura, certamente que o deputado Rossoni e Neivo Beraldin falava que vermelhava, eu tenho certeza que o coração de Antonio Belinati sangrava e não era transmitido pelo rosto, mas ele sangrava. Passei a ser um admirador não só do Antonio Belinati, como também, das gerações futuras deste país, pelo equilíbrio emocional que demonstram.

Também senti que o deputado Hermas Brandão, tentou como no Jogo do Milhão, pedir ajuda aos companheiros para resolver o grande impasse do PST, visto que o deputado Takayama e o Braz Palma não conseguiram uma união para poder se somar à Mesa. O deputado Hermas Brandão certamente pediu "auxílio aos universitários, pediu auxílio das cartas, das placas, mas o Takayama e o Braz Palma pediram "pulo".

Pularam e não houve esse entrosamento.

Foi um outro fato interessante no decorrer do ano.

O deputado, meu companheiro de Partido, Pastor Praczyk está de parabéns também, porque 53 deputados e ele foi o único que conseguiu convencer a única mulher deputada a acompanhá-lo na Liderança do Partido Liberal. Todos gostariam de ter a Serafina no seu Partido, mas foi na verdade, o deputado Praczyk quem conseguiu.

Companheiros, aqui eu conheci também como existe terrorismo de uma forma democrática e intelectual. Conheci o deputado Toni Garcia que, com todo o respeito, considero o deputado mais terrorista desta Legislatura. aonde chega, ele incendeia, no bom sentido. Por isso, também quero destacar esse companheiro.

Enfim, temos agora aqui uma embaixada única, porque é um território neutro, como é essa tribuna que o deputado Maria falou, hoje é hora de não se usar "Situação" ou "Oposição", mas aproveito a pedir ao presidente da Assembléia, a partir de fevereiro e ao 1º secretário, que esses microfones que estão colocados em cima das mesas, sejam retirados e sejam colocados um pedestal que servirá para pedir aparte, em pé e principalmente,

para falarem os deputados independentes a partir de fevereiro aqui nesta Casa.

Era esta uma das reivindicações.

Desejo ao deputado Péricles, de Ponta Grossa e vejam como que a responsabilidade de ser prefeito é tão grande que, depois de eleito, praticamente, ele não conversa mais com a gente, porque já está pensando nas dificuldades que vai enfrentar no comando da Prefeitura de Ponta Grossa. É realmente uma grande responsabilidade companheiro Péricles, seja feliz.

O Durval Amaral representa a continuidade de uma boa liderança do governo Jaime Lerner. O Rossoni foi eleito junto com o governador do PDT. Por isso era seu líder dentro do Partido. O Durval que foi eleito com Jaime Lerner no PFL, nada mais justo. Quero dizer com isso, porque, Durval ninguém mas ninguém mesmo ficou contra você ser indicado Líder do Governo. Pelo contrário, você realmente tem competência e capacidade, está aí demonstrado no Orçamento, você e os deputado Cezar Silvestri que tão bem elaboraram esse Orçamento.

Por último, quero desejar a todos um bom ano, um bom Natal. Ao presidente os nossos agradecimentos, à Mesa, ao Pessuti e a Bancada da Oposição, muito obrigado por terem inspirado a criação do Partido Independente. Que não é bem um partido, mas é a liderança independente. Porque quando se uniu PT, PMDB e PSDB isso nos deu esse aval para o imitarmos. Não quero ficar conhecido na Assembléia como um deputado que fica imitando os outros. Imitamos o Projeto do Mato Grosso - que é da Bancada do PT e também essa postura da Bancada Independente.

O Caíto Quintana continuará, sem dúvida, o grande conhecedor do Direito desta Casa. Um batalhador que haverá de apresentar uma reforma constitucional dentro da Constituição do Estado, dentro do nosso Regimento que vai merecer sempre os aplausos, admiração e o carinho de todos nós. Encerro desejando ao Pessuti que você perca a aposta para mim, que você me pague o que vai ficar devendo após a grande vitória do Vasco da Gama em cima do Palmeiras.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o deputado Péricles de Mello.

O SR. PÉRICLES DE MELLO

Senhor presidente, senhores deputados.

Tinha hoje uma série de problemas em Ponta Grossa, mas não poderia deixar de comparecer a última Sessão deste período Legislativo. Porque além de minhas obrigações parlamentares é um momento simbólico para mim. É uma espécie de despedida, desta Casa, porque, com certeza, pelo menos durante os próximos 6 anos não subirei a esta Tribuna na condição de deputado Estadual, na medida em que fui eleito prefeito de Ponta Grossa.

Durante os 6 anos que fui deputado Aprendi muito. Aprendi que político hoje, no Brasil - seja de qualquer

Partido, defenda qualquer ideologia é, na verdade, um guerreiro lançado ao mar de tormenta que reflete a complexidade, a desigualdade, os problemas estruturais da sociedade em que vivemos. Amadureci muito, compreendi coisas que não compreendia, tive um trabalho muito difícil. Mesmo porque pertencço a uma Bancada minoritária, de apenas 14 deputados, num conjunto de 54 parlamentares. E claro que muitas coisas que nós sonhávamos, muitos projetos que apresentamos por diferenças de pensamentos, de compreensão, entre os partidos, não foram aprovados. Mas isso não impediu que eu aprendesse, que eu amadurecesse, que me humanizasse mais sabendo olhar para as razões do outro, mesmo que diferente das razões que defendo. Essa importância que atribuo a esse mandato de 6 anos.

Do ponto de vista pessoal tive muitas falhas, mas acredito que pude contribuir modestamente com algumas questões importantes para o Estado do Paraná, como foi o caso da educação, da ciência e tecnologia, da cultura, da discussão do pedágio, que acredito que pudemos contribuir para um aprofundamento dessa problemática tão complexa. Isso tudo que realizamos com o apoio dos nossos colegas de Oposição, discutimos com profundidade a questão da terra, lutamos pela Reforma Agrária e, principalmente, eu não tenho nenhuma dúvida disso, foram esses seis anos de mandato que permitiram que eu pudesse realizar um sonho acalentado há muito tempo, o de ser prefeito de Ponta Grossa. Se eu não tivesse sido deputado, se eu não tivesse as possibilidades que o mandato me deu, a convivência com os senhores, seria muito mais difícil a nossa luta e o nosso trabalho em nossa querida cidade. O mandato de deputado me deu as condições políticas que aprofundam o nosso trabalho. Um trabalho que me traz muita emoção, muita alegria, é a cidade onde nasci, a cidade onde acho que conseguimos com um grupo de pessoas fazer a leitura correta da cidade, interpretá-la do ponto de vista correto dos seus problemas. Isso nos permitiu que iniciássemos um novo momento na nossa vida, que é pela primeira vez ser prefeito de uma cidade de quase 300 mil habitantes, das mais problemáticas do Paraná, com alto índice de pobreza urbana.

Uma cidade com problemas urbanísticos sérios que tem mais de 30 mil lotes vagos no seu território. Uma cidade em que apenas 32, 33% das ruas são pavimentadas, com problemas topográficos, mas que tem uma diferença das outras cidades: existe um potencial adormecido que pode renascer, que pode se revelar. E essa foi a leitura fundamental que fizemos. Uma cidade do Paraná que é tradicional, uma cidade que tem das mais ricas tradições culturais do Paraná e essa tradição está completamente abandonada. Uma cidade que tem uma natureza esplendorosa, o pólo da região dos Campos Gerais com cachoeira, grutas, cavernas, rios em leitos de pedra, um patrimônio histórico que tem que ser recuperado em toda a região. E eu estou muito feliz. E agradeço a todos os deputados porque aprovamos nessas últimas sessões o

projeto que cria o Conselho de Turismo e Defesa do Patrimônio Natural e Histórico dos Campos Gerais, que vai ajudar, sendo sancionado pelo governador e vamos conversar com o governador, e temos a certeza que vamos ter o apoio de todos os deputados, isso vai nos ajudar a traçar o nosso rumo e a colocar a nossa querida Ponta Grossa no novo ciclo de desenvolvimento econômico, social e cultural.

Quero agradecer, particularmente, aos meus colegas de Partido, que são meus irmãos, que souberam me ajudar, compreender todos os meus problemas e as minhas falhas, companheiros de muito tempo que tiveram uma luta comigo, nos momento de alegria, de dificuldades. Um abraço particular ao deputado Ângelo Vanhoni, que passou pela mesma tormenta, talvez mais difícil que passei na dura eleição em Ponta Grossa, que além da luta eleitoral e pública, houve uma luta subterrânea cruel, que muitos não souberam, mas que eu soube na minha individualidade. E o companheiro Ângelo também passou por tudo isso com muita dignidade, mostrando o grande quadro que é. Um abraço especial ao Hermes Fonseca, que nos conhecemos há dois anos, mas que é meu particular amigo, que me orientou em muitas questões, ajudou em todos os momentos em que precisei; ao deputado Colombo, grande parlamentar, que tem se dedicado a conduzir o nosso Partido com muita competência, e a todos os amigos e companheiros que nos tratam sempre com muita elegância e muito carinho, apesar das divergências políticas que às vezes foram duras, aqui nesta Casa, mas que nunca foram levadas para a questão pessoal.

O líder do Governo o deputado Rossoni que é um fel nas palavras, mas é uma pessoa que tem dignidade, que aponta com clareza o seu caminho, por mais difícil que seja sua posição, sempre defende de cabeça erguida, e que apesar das divergências, nosso convívio pessoal foi sempre harmônico, um convívio amigo.

E a todos os deputados, poderia citar cada deputado, mas não se trata disso. Não posso deixar de agradecer ao deputado Luiz Carlos Zuk, que nos acompanhou num eleição difícil, arriscou muitas coisas para tomar esta posição, talvez fosse muito mais fácil para o deputado Luiz Carlos Zuk ter tomado outro caminho. Mas, ele, num momento decisivo conduziu o seu Partido com os demais companheiros do PDT a uma aliança histórica em Ponta Grossa; bem como os deputados do PMDB que julgo em parte responsáveis por consolidar a aliança que reuniu PT, PMDB, e PHS, inclusive nosso candidato a vice-prefeito foi de extrema importância na definição do quadro eleitoral difícil em Ponta Grossa, Vereador Ricardo Mussi, médico, um dos quadros do PMDB, devo um agradecimento ao PMDB, ao deputado Caíto, ao deputado Pessuti e a todos os demais companheiros do PMDB.

Um agradecimento especial ao deputado Plauto Miró Guimarães. Um setor de tradicionais adversários político nossos em Ponta Grossa, teve a grandeza

histórica de superar divergências de muito tempo, porque preferiu o caminho que julgou ser o melhor para a cidade, esquecendo de todo o resto. O deputado Plauto Miró Guimarães, que defendeu seu candidato aliado ao PTB, teve a grandeza de compreender, num momento definitivo. Primeiro, não saiu candidato. E poderia ter saído, a eleição seria muito mais difícil. E esta posição, indiretamente, nos arredou e levou diretamente ao caminho e a vitória eleitoral aconteceu em Ponta Grossa. Junto com o deputado Plauto, outro setor, a Associação Comercial e Industrial, Oto Cunha, Seni Frari, tiveram a grandeza de compreender o difícil momento que atravessava a nossa querida cidade.

E disse, um dos momentos mais felizes da minha vida, quando uma multidão tomou conta das ruas de Ponta Grossa e da Avenida Vicente Machado, que Ponta Grossa dava o exemplo para o Brasil de que aquele momento as bandeiras vermelhas, branca, azuis, verdes e amarelas se transformavam numa única bandeira, que era a bandeira de Ponta Grossa. E nós dávamos o exemplo para o Brasil, porque naquele momento histórico estávamos superando a forma de fazer política do século que termina, e apontando para o Brasil a nova forma de fazer política, do século que se inicia e do novo milênio. Agradeço ao deputado Plauto.

Tenho certeza absoluta que na condução do governo municipal de Ponta Grossa, por 4 anos, vou ter o apoio do deputado Plauto Miró Guimarães, do governador do Estado, do deputado Zuk, do deputado da minha Bancada, do PT, dos meus amigos, da Bancada de Oposição, e de todos os deputados desta Casa, porque baterei muita vezes na porta do nosso presidente eleito, Hermas Brandão, para o próximo período legislativo, do líder do Governo, dos demais deputados a serviço de Ponta Grossa e da região dos Campos Gerais.

Deputados Takayama, quero lhe dizer que a experiência mais maravilhosa que tive nestas eleições foi minha relação com as igrejas: com a igreja católica e com a igreja evangélica. E aprendi muitas coisas. Peço deferência para gastar um pouco mais de tempo. No mês de abril estive na casa de um pastor evangélico, assisti um culto, numa pequena igreja, um pastor que veio do Amazonas, com a mulher e os filhos, e depois, conversei mais ou menos meia hora com ele sobre nosso projeto, e ele me disse: “Péricles, pegue a Bíblia e leia o livro de Êxodo, capítulo 18 e lá você vai ter um texto que vai orientar sua campanha.

Conta esta história para o povo que vai te ouvir nos comícios e nas reuniões que você fizer”.

E, esta história norteou minha campanha. E, uma das coisas novas que criamos foi a relação com a Igreja, o aconselhamento bíblico. E no livro de Êxodo, capítulo 18, Moisés, como Líder do povo de Israel, está atendendo milhares de pessoas que esperam em longas filas, para serem consultados por ele. Levam suas angústias e esperanças à Deus.

Num determinado momento, Moisés recebe a visita de seu sogro, que o aconselha: “Não está certo o que fazes, você não conseguirá atender sozinho a estas milhares de pessoas. Vai ficar doente, não tem saúde para isso, e as pessoas que estão aí, algumas idosas, mulheres com crianças de colo, tomando chuva, sol, o sereno da madrugada, também não vão conseguir ser atendidas, vão se cansar. Faça diferente: escolha entres os melhores homens e mulheres do povo para te ajudarem. Um deles atenderá 10, outro 100, outro 1000 e você vai atender aos casos mais delicados, que precisam de você para serem atendidos. Isto vai ser bom para você e para as pessoas que esperam para ser atendidas”.

Esta foi a história de nossa campanha e a linha geral que nos orientou a convidar os melhores homens e as melhores mulheres do povo de Ponta Grossa para nos ajudar a ganhar as eleições e a governar através dos Conselhos Populares, dos Conselhos de Vila, a Ponta Grossa do século XXI, do Terceiro Milênio da Era Cristã.

Então, um agradecimento especial à sua Igreja, que vai ficar a Orquestra Sinfônica da Assembléia de Deus, junto com os pastores evangélicos, junto com bispos e padres por eles escolhidos, vão fazer o Culto Ecumênico da abertura da nossa grande relação com a população de Ponta Grossa, depois da posse, às 18:00 horas, no Parque Ambiental.

E, quero me despedir dos senhores deputados, dos funcionários desta Casa, da imprensa paranaense que sempre nos acompanhou com tanta dedicação, convidando a todos para que compareçam à nossa posse, às 14:00 horas, dia 1º do ano, e depois à grande festa popular que começa com o Culto Ecumênico, a partir das 18:00 horas.

Muito obrigado por tudo! Fiquem com Deus! E, tenham certeza que na prefeitura de Ponta Grossa vocês têm uma porta aberta e um grande amigo.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Senhor presidente, senhores deputados:

Já estamos nos encaminhando para o término desta Sessão, mas, não poderia deixar, na condição de líder das Oposições nesta Casa, e também na condição de integrante da Bancada do meu partido o PMDB, de manifestar a alegria de termos podido chegar até o dia de hoje com a consciência do dever cumprido, mas, certos também de que muita coisa ainda temos pela frente, a construir e a desenvolver em favor do Estado do Paraná.

A Assembléia Legislativa do Paraná, sem sombra de dúvida, é uma Assembléia especial. E posso dizer isso porque tenho andado por este Brasil na condição de membro, inicialmente, da UPI, tenho andado na condição de Diretor Regional da Unale, de vice-presidente e agora presidente da Unale. E, posso dizer que a nossa Assem-

bléia Legislativa se iguala às de melhor qualidade e as de melhor trabalho por este Brasil afora.

E, isto nos engrandece e nos orgulha porque também isso foi uma parcela responsável e positiva para que pudéssemos, na condição de integrantes de Parlamento, pleitear e conseguir nossa eleição para presidente da Unale.

Fôssemos de uma Assembléia descaracterizada, de uma Assembléia desqualificada pelo seus integrantes e nós também não teríamos condições de conquistar este posto de importância que hoje ocupamos. E se assim procedemos e se assim lá chegamos eu tenho que confessar que uma parcela maior de tudo isso devo a Vossa Excelência, presidente Nelson Justus devo à Mesa Executiva desta Casa porque tão logo Vossa Excelência ascendeu ao posto maior de dirigentes desta Casa uma das primeiras providências foi regularizar a relação desta Assembléia e dos seus parlamentares com a União Nacional dos Legislativos Estaduais o que nos permitiu condições estatutárias e regimentais de pleitearmos o cargo que hoje ocupamos na condição de presidente.

Então, muito obrigado, Nelson Justus, muito obrigado colegas por terem permitido chegar aonde chegamos e dizer de que divergimos sim, muitas vezes, presidente Nelson Justus, mas tenho certeza que na maioria das vezes fluímos as nossas idéias pelos mesmos caminhos e pelos mesmos princípios que norteiam a conduta de Vossa Excelência, a nossa e tenho certeza dos parlamentares que integram esta Casa, uma Casa que tem buscado se pautar pelo trabalho, pela transparência dos seus atos, pela busca da modernização, pela busca do aperfeiçoamento que precisamos conquistar, seja na área legislativa, seja na área administrativa, seja na relação de trabalho do parlamentar para com os servidores, dos servidores para com os parlamentares, de todos nós com a imprensa, de todos nós com os nossos eleitores e com a população do Estado do Paraná.

A Assembléia, sem sobra de dúvida, tenho certeza que nestes dois anos ainda que temos pela frente desta Legislatura, haverá de se integrar ainda mais no contexto de parceria com a sociedade.

Tenho certeza que quando terminarmos este nosso mandato nós estaremos bem mais próximos da população do que já estivemos e do estamos hoje.

Tenho certeza que pela adoção de práticas mais modernas na área da divulgação, na área da comunicação, nós haveremos de chegar bem mais próximos ao eleitor e ao cidadão e certamente isto será bom não só para a população do Paraná, mas será bom principalmente para que nós possamos ter o nosso trabalho conhecido e certamente quando bem feito reconhecido pela população.

Por isso cumprimento Vossa Excelência, desejo êxito na nova missão que irá desempenhar. Quero também desejar ao meu amigo, meu companheiro Caíto Quintana toda a sorte e todas as bênçãos superiores para este período que estará à frente como mandatário maior desta Casa.

A partir da posse da nova Executiva, das novas Lideranças certamente que não estaremos na liderança da Oposição, Vossa Excelência não estará na presidência da Casa, como também assim não estará o deputado José Maria e outros tantos, mas tenho certeza que mesmo aqui da Bancada do Plenário, aqui da Planície, como a gente se diz, e principalmente no trabalho das comissões, nas comissões especiais de reforma a constituição, nas comissões parlamentares de inquérito nós iremos continuar dando a nossa contribuição para que esta Assembléia se engrandeça e realmente estabeleça uma relação bem mais próxima com a sociedade que nós representamos.

Cumprimentar a todos os deputados da nossa Bancada de Oposição, de Governo, pelo embate, pelo debate, pelo confronto, pela parceria que pudemos estabelecer no confronto e no diálogo, no embate e no debate, mas sempre procurando a melhor solução para as questões aqui discutidas.

Ao deputado Beto Richa já tive a oportunidade de felicitá-lo e o faço agora ao deputado Péricles Mello e ao deputado Edgar Bueno, integrantes da nossa Bancada de Oposição pela conquista que tiveram nas urnas e tenho certeza por aquilo que poderão no exercício da função que conquistaram nas urnas, fazer em favor da sua cidade e fazendo em favor de Ponta Grossa e Cascavel, certamente estarão fazendo em favor do Paraná pela importância que estas duas cidades tem em nosso contexto.

A todos o nosso abraço.

Espero que todos tenham realmente um Feliz natal, que todos tenham um feliz ano 2001 e que possamos juntos ingressar neste novo século, neste novo milênio, cientes e conscientes, repito mais uma vez, que fizemos muito, que realizamos muito, que decidimos bem muitas coisas mas que temos ainda muito a fazer por este Estado e pela gente que aqui convive.

Muito obrigado, senhor presidente, senhores deputados e amigos que aqui comparecem.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Antes de encerrarmos a Sessão, quero neste momento, agradecer a todos os senhores deputados pela maneira muito especial com que se conduziram e cumprimentá-los pela maneira muito especial com que se conduziram nos trabalhos legislativos desse ano.

Realmente a Assembléia Legislativa deu uma demonstração de maturidade, de firmeza e acima de tudo de competência, nessa legislatura. Ela avançou muito, a Assembléia Legislativa tem pronto o seu Regimento Interno, tem o seu Código de Ética, tem a liderança das oposições. A Assembléia tem já licitada, em fase de licitação final a informatização da Casa, a Assembléia tem a reforma física das suas instalações. A Assembléia enxugou a máquina administrativa, avançou um pouco nas questões do funcionalismo da nossa Casa e ainda tem muito a fazer. A Assembléia procura valorizar os seus funcionários até os seus familiares através da nossa creche.

Quero crer que a Assembléia avançou, ficou mais transparente, mais democrática e dá um passo extraordinário para a modernidade e para valorização de nós todos. Nós todos, deputados e funcionários, dessa Casa.

Por essa razão eu posso, nesse momento, ao me lembrar do meu discurso de posse, quando disse que pedia a Deus para que juntos nós errássemos o menos possível. Eu posso, juntamente com os meus pares de Mesa Executiva e com os meus companheiros legisladores dizer que nós erramos o menos possível. Num exame de consciência nós efetivamente até que não erramos tanto e avançamos sim! E claro que o concurso não era de Miss Simpatia, não era de Miss Elegância, o concurso era de presidente da Assembléia.

O Concurso pode ser até fácil, o difícil realmente é ser presidente da Assembléia Legislativa. E se nós não tivermos, se o presidente não tiver o apoio dos 54 deputados, o apoio de todos os funcionários da Casa ele perde o concurso. E se nós achamos que cumprimos com o nosso papel temos, sim, que agradecer aos 54 deputados e aos funcionários da Casa por haveremos chegado ao término do concurso. Por isso, quero deixar os meus votos de muito sucesso, de muitas felicidades à nova Mesa Executiva, e dizer que todos os deputados, e eu me incluo entre eles, estaremos vigilantes e torcendo para que nós continuemos errando o menos possível.

Sucesso e que avancemos cada vez mais, principalmente na valorização da Casa, na transparência, no funcionamento da Casa e principalmente no relacionamento com os Poderes Judiciário e Executivo. Claro que a independência é importante e seguramente nós vamos continuar cada vez mais buscando esta independência. Mas acima de tudo a responsabilidade e a busca da competência e da seriedade terão que ser os motes e os sinalizadores desta Casa.

Parabéns a todos aqueles que nos ajudaram, aos nossos funcionários, à imprensa, a todos aqueles que fizeram que nós chegássemos hoje a bom termo com a certeza do dever cumprido. Olha, posso dizer que podemos andar na rua com a cabeça erguida, olhando nos olhos das pessoas e dizer que fizemos a nossa lição de casa, e se isso foi possível, foi como eu disse: graças ao apoio, esse sim muito simpático e muito fidalgo de todos vocês.

Muito obrigado!

Solicito ao senhor 1º secretário que proceda a leitura da Sinopse dos Trabalhos da Assembléia Legislativa realizados no período de Sessões Ordinárias, da 2ª Sessão Legislativa da 4ª Legislatura até a presente data.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Beraldin**)
(Lê):

SINOPSE DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS E ADMINISTRATIVOS DO PERÍODO ORDINÁRIO, COMPREENDIDO ENTRE 15 DE FEVEREIRO 2000 A 15 DE DEZEMBRO DE 2000.

SESSÃO DE INSTALAÇÃO	00001
SESSÕES ORDINÁRIA	00135
SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS	00044
SESSÕES SOLENE	00010
SESSÕES ESPECIAIS	00002
SESSÃO PARA ELEIÇÃO DE MESA DA COMISSÃO EXECUTIVA	00001
SESSÃO DE ENCERRAMENTO	00001
PROJETO DE LEI APRESENTADOS	00433
PROJETOS DE LEI VETADOS INTEGRALMENTE	00004
PROJETOS DE LEI SANCIONADOS PELO SENHOR GOVERNADOR	00073
PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR	00006
PROPOSIÇÕES	00068
PROJETOS DE RESOLUÇÃO APRESENTADOS	00033
PROJETOS DE RESOLUÇÃO APROVADOS	00008
PROJETOS DE DECRETO LEGISLATIVO	00016
DECRETOS LEGISLATIVOS PROMULGADOS	00012
MENSAGENS DO SENHOR GOVERNADOR	00037
REQUERIMENTOS DOS SENHORES DEPUTADOS	04572
OFÍCIOS EXPEDIDOS	03359
OFÍCIOS EXPEDIDOS PARA O SENHOR GOVERNADOR	00080
OFÍCIOS INTERNOS	02380
OFÍCIOS EXTERNOS	01452
ATOS DA COMISSÃO EXECUTIVA	00316
PORTARIAS	00141
PROTOCOLOS	11654

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Nada mais havendo a tratar declaro encerrado o presente período de Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legis-

lativa, da 4ª Legislatura, convidando os senhores deputados, para a Sessão de Instalação de Sessões Ordinárias, no dia 15 de fevereiro de 2001, às 15h00, na qual tomarão posse a nova Comissão Executiva deste Poder, para a 3ª e 4ª Sessões Legislativa, da 14ª Legislatura.

Ocasão em que sua Excelência o governador do Estado cumprindo o que determina o inciso 10, do artigo

87, da Constituição Estadual levará a Mensagem e Plano de Governo por ocasião da abertura da Sessão Legislativa expondo a situação do Estado.

Levanta-se a sessão.